

II ENCUESTRO HOSPITALEIRAS DE ÁFRICA
Dapaong, 8-16 de dezembro de 2017
“África, mantem acesa a lâmpada da hospitalidade”



SAUDACAO

Muy queridas hermanas, très chères sœurs, dears sisters, queridas irmãs

Bienvenidas, bienvenues, welcome, bem-vindas...

Com muita alegria, vos dou as bem-vindas a este **II Encontro de Hospitaleiras de África** que, esta vez, realizamos nesta cidade de Dapaong (Togo). Obrigada antes de todo, às Irmãs da Comissão Hospitaleiras de África (CHAF) e às das comunidades de Togo que, com tanto carinho têm preparado todo para que nos sintamos em casa.

Há precisamente **três anos que nos encontramos em Elmina** (Ghana), no I Encontro de Hospitaleiras de África com o lema: *“África, mantem acesa a lâmpada da Hospitalidade”*; tivemos a oportunidade de nos conhecermos e de conhecer a presença da Congregação neste continente, nas suas riquezas, diversidade e desafios. A valorização deste acontecimento único nas suas características, foi muito positiva e, al final, as Irmãs pediram continuar estes encontros para dar seguimento à reflexão iniciada sobre a nossa vida e missão, buscando formas de colaboração e desenhando possíveis caminhos de revitalização e reestruturação para a presença hospitaleira em África.

Agora, nos encontramos em **Dapaong, cidade do norte de Togo**, Capital de la região “das savanas”. A sua localização, cerca de três fronteiras (Burkina Faso, Níger e Benim), faz dela um importante ponto comercial de grande troca de mercadorias e productos produzidos nas actividades agrícolas, como o algodão, o milho e o tomate.

Nesta cidade, chegaram no ano 1962, as **primeiras Irmãs da Congregação das Agostinhas Hospitaleiras da Imaculada Conceição**. As Irmãs têm desenvolvido muitas actividades assistenciais, com particular atenção pela saúde materna infantil, pediatria, atenção à pessoas com sida, serviço de consultas às pessoas com doença mental, etc.; estas actividades têm suscitado no povo e na Igreja local, uma grande admiração e o reconhecimento pela hospitalidade oferecida tão generosamente.

Como o sabemos todas, no ano 2011, celebrámos a fusão com esta Congregação, um dom de Deus que acolhemos com gratidão e esperança, assumindo responsavelmente a missão de mantermos fieis ao **carisma da hospitalidade que nos uniu**.

Encontramo-nos neste **contexto geográfico, eclesial e congregacional**, para viver este II Encontro de Hospitaleiras de África. E, para que este seja um acontecimento de graça, **disponhamos o nosso coração** à procura livre e sincera, à fraterna comunhão, à sensibilidade samaritana, ao desejo de “acertar com a vontade de Deus” como nos disse S. Benito Menni.

Segundo o projecto elaborado pela CHAF, uma das **prioridades do processo** que estamos a realizar é a **sensibilização e comunicação/informação a todos os níveis**, implicando de forma especial as superiores e formadoras em quanto pessoas chave deste "**caminho abraâmico**", que nos põe "em dinâmica de saída" até a terra que o Senhor nos indicar.

O Documento **Recriar a Hospitalidade** (XX Capítulo geral) nos chama a viver como "corpo congregacional" o processo de Reestruturação e revitalização¹ e confia, a quem realizamos o serviço da animação e governo, a **missão de acompanhar** as Irmãs, comunidades, províncias e a Congregação.

É grande a nossa missão, irmãs; **acompanhar (cum+panis)**, que significa, compartilhar o mesmo pão, o pão das alegrias e esperanças, o pão das ilusões e paixões, o pão das dificuldades e desânimos, o pão que é a hospitalidade... uma missão que temos de viver, desde os **dinamismos vitais**, dos que nos fala o documento Sondai:

- **Em êxodo obediente**, relendo o caminho da vida consagrada como um autêntico "*caminho do êxodo*», *tempo de entusiasmo e de audácia, de invenção e de fidelidade criativa, mas também de certezas frágeis, de improvisações e desilusões amargas*"²; um caminho centrado no e Evangelho, regra suprema da sequela Christi, na fidelidade criativa ao espírito dos Fundadores e no constante e necessário discernimento dos signos dos tempos e lugares;
- **Em vigilante vigília**, recuperando o carácter profético e explorando novos horizontes da vida consagrada; estando preparados para descobrir os sinais de Deus: "*Nossa Fé é desafiada a vislumbrar o vinho no que pode converter-se a água. Lutamos contra os olhos carregados de sono (cf. Lc 9,32) para no perder a capacidade de discernir os movimentos da nuvem, que guia o nosso caminho (cf. Num 9,17) e reconhecer nos sinais pequenos e frágeis a presença do Senhor da vida e da esperança*"³.

Ainda viemos com as nossas expectativas em relação a este encontro; nos toca certamente dar alguns passos mais e realizar alguns projectos que nos movam; mas, o mais importante é que cheguemos a assumir por dentro, desde a missão de animação, governo e formação que realizamos, que o nosso papel é fundamental na marcha deste processo. Ânimo, irmãs, "vamos adiante, mas tranquila e confiadamente".

Façamo-lo abaixo o olhar **benevolente de Maria**, a Virgem imaculada, Nossa Senhora do Sagrado Coração de Jesus, a Virgem da Visitação que guia os nossos passos na "Prática da Hospitalidade", que Ela nos ajude a manter acesa a lâmpada da Hospitalidade.

Em comunhão com toda a Congregação que nos faz chegar as suas orações e as suas mensagens, os desejo BOM ENCONTRO!

Anabela Carneiro HSC
Superiora geral
Dapaong (Togo), 8 de dezembro de 2017

¹ HERMANAS HOSPITALARIAS, *Recrear la Hospitalidad. Caminos de revitalización*, Roma, 2012 (= RH)

² CIVCSVA, *Escrutad*, Roma 2014, 3.

³ CIVCSVA, *Escrutad*, Roma 2014, 7.